

REUNIÃO DA REDE PORTUGUESA DAS CIDADES INTERCULTURAIIS

17 de maio de 2019

Local: Espaço Gnration, Praça Conde de Agrolongo, 123, 4700-312 Braga

Horário: 10h30 – 17h

Presenças:

Coordenação RPCI: Carla Calado

CM Braga: Cristina Palhares; Fernanda Oliveira, Cláudia Igreja

Cm Viseu: Fernanda Santos, Ricardo Pais

CM Cascais: Umera Assanali, Filomena Oitaven, Isabel Luz

CM Amadora: Ana Mendes

CM Coimbra: Carla Sá, Rita Fernandes

Ordem dos trabalhos:

10h30- reunião RPCI:

- Informações gerais
- Balanço do Policy lab e próximos passos

14.30 - Apresentação do projeto “Reescrever o nosso Bairro”;

15.30 – Apresentação do projeto “Biblioteca Humana”;

15.45 - Apresentação da APP BragaIncoming;

16.30 – Apresentação do projeto “Mediadores Comunitários”;

17.00 – Encerramento.

Resumo da reunião RPCI

1. Após uma breve apresentação dos presentes, foram prestadas diversas informações, nomeadamente:
 - a. Evento em Turim subordinado ao tema “Fighting discrimination and hate speech: Is interculturalism the solution?” nos dias 18 e 19 de junho, (já tendo sido enviada informações via e-mail) que aguarda inscrições da Rede Portuguesa.

Foi reforçada a importância das cidades aproveitarem estes momentos que são abertos às cidades das redes nacionais, pois geralmente são apenas para as cidades da rede

internacional, principalmente quando há apoios para as deslocações e estadias. Nestes eventos é possível conhecer práticas de cidades de todo o mundo, e fazer networking com outros municípios e peritos.

- b. Criação da Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão (APPDI): foi criada esta associação por parte de vários membros da Carta Portuguesa para a Diversidade (EDP, Crescer, Clube Intercultural Europeu, L'oreal, Grafe, rede Ex-Aequo, PWC, CerciOeiras, Geoclube, Animar, LYD e StoneSoup). Esta associação tem por objetivo promover a Diversidade e a Inclusão nas organizações e na sociedade em geral, promovendo vários projetos para além da carta (ex: projeto engenheiras por 1 dia, em parceria com gabinete da Sra. Sec. Estado Cidadania e Igualdade, CIG, IS Técnico e Ordem dos Engenheiros). Foi referido que alguns municípios da RPCI pertencem simultaneamente à carta (Braga, Lisboa, Amadora e Oeiras) e que esta poderia ser uma solução para “incubar” a RPCI. Foram referidos alguns receios, nomeadamente a possível perda de identidade do projeto, mas também as dificuldades que teríamos ao criar uma associação apenas para a RPCI (nem todos os municípios conseguiriam facilmente ser associados ou pagar quotas e a sustentabilidade iria ser frágil). Foi ainda referido que seria importante a RPCI criar 1ª uma maior união e reconhecimento externo (pois é pouco conhecida) antes de dar este passo.

A título de exemplo, referiu-se a associação criada pela rede espanhola onde os peritos contratados pela associação prestam apoio às cidades na implementação de planos e projetos, na sua avaliação, na formação de técnicos, no preenchimento do INDEX, etc.

Saber mais sobre a carta e APPDI: www.cartadiversidade.pt

- c. INDEX: foram prestados alguns esclarecimentos relativos ao INDEX, nomeadamente que existe uma nova versão do mesmo, que em breve estará disponível em versão portuguesa (apenas para facilitar o preenchimento, pois este deve ser entregue em inglês) o mesmo deverá ser preenchido de 2 em 2 anos por todas as cidades da rede. Quando tal acontece, a cidade receberá a visita e consultoria gratuita de um perito/a contratado pelo Conselho da Europa. Geralmente este apoio toma a forma de uma visita ao terreno de 1 dia, seguida de meio dia de reunião (com abertura pelos/as presidentes e executivo) com presença parceiros do município onde é feita a devolução dos resultados do INDEX de forma a provocar debate acerca dos mesmos. No final é entregue um relatório com os resultados e principais recomendações, bem como análise da evolução do município ao longo dos anos.

Realçou-se a importância da forma como o INDEX é preenchido. Mais do que coletar informação, o INDEX é um processo de reflexão e uma oportunidade para colocar em contacto e promover o debate entre departamentos e divisões das CM que geralmente não se encontram. Quando isso não acontece muitas vezes os scores são prejudicados e não revelam a verdadeira essência de tudo o que é feito e da sua qualidade no terreno.

- d. Parceria com ISCTE/ CRIA (prof. Cristina Santinho)

Foi referido que houve uma reunião com a prof. Cristina Santinho (que esteve connosco no policy lab) para uma possível parceria no sentido de potenciar a avaliação de impactos das medidas implementadas pelos diferentes municípios. A direção do programa ICC considerou importante e que todas as cidades deveriam ser envolvidas. Para viabilizar este investimento, teremos que pensar em soluções de financiamento. As cidades, à 1ª vista, em geral consideraram esta iniciativa do seu interesse.

- e. Os membros da RPCI foram ainda informados de que nos foram disponibilizados novamente cerca de 8 mil euros para dar seguimento a projetos entre cidades, que podem ser investidos por exemplo em viagens para conhecer outras práticas de cidades da rede internacional que sejam pertinentes para o que decidirmos fazer em conjunto, para contratar peritos para prestar formação, etc.

ORGANIZAÇÕES

- EMPREGADORES

- ONG'S

2

Atividades
Adesão Municipais
A CARTA DA DIVERSIDADE
E
Elaboração Workshop
B) EMPREENHADORES

Ações formação e sensibilização com Associações empresariais + Empresas/empregados + juristas (especialidade contratação) + SEF + Segurança Social + Autoridade Tributária

organizações
- Agad com empregadores
workshops para empregadores com a participação dos SEF's (tanto como speakers como parceiros)

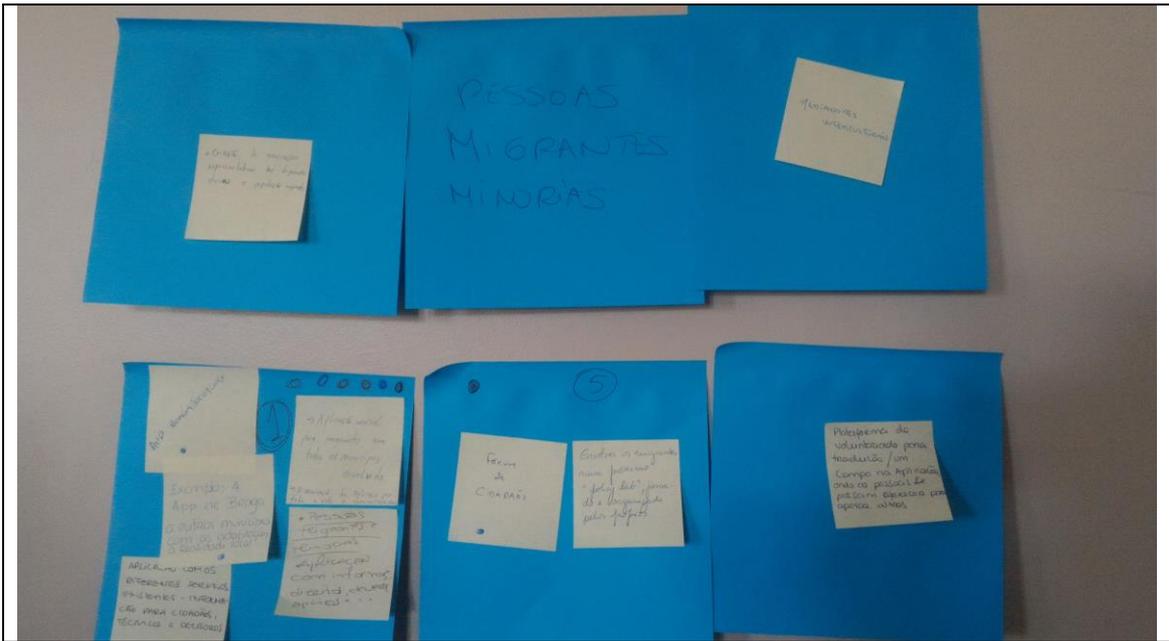
CIDADÃOS CIDADÃS em geral

4

Campanha nacional de liberdade de diversidade (Gulker)
- vídeos
- conteúdos
- cartazes

5

Campanha (nacional) sensibilização para a diversidade



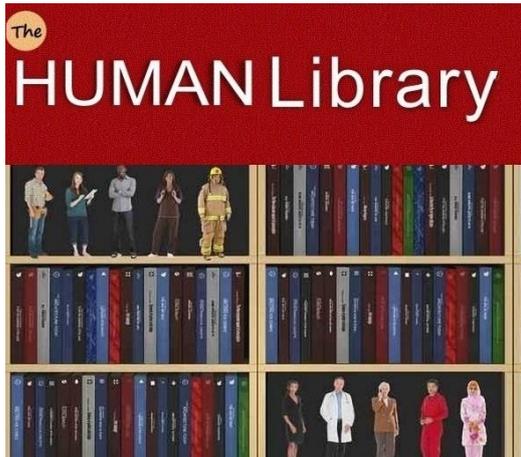
Após votação por parte dos presentes, foram eleitas 3 intervenções prioritárias para a RPCI, que irão ser dinamizadas por grupos de trabalho a constituir (ver anexo): 1. : Implementar a APP Braga Incoming noutros concelhos; 2. Fomentar o emprego Inclusivo e 3. Simplificar e facilitar os processos de integração e acolhimento nos serviços públicos.

3. Por fim, foram realizadas apresentações dos seguintes projetos desenvolvidos pela CM Braga:

“Reescrever o nosso Bairro”

No âmbito deste projeto foram realizadas intervenções com as comunidades ciganas de Braga, nomeadamente dirigidas à requalificação urbana, utilização do espaço público, identidade e pertença, coesão social. Em anexo o power point com apresentação do projeto. A publicação e livro infantil resultantes podem ser descarregados em: <http://reescreveronossobairro.cm-braga.pt/PT/agenda/20170627-lancamento-do-projeto-reescrever-o-nosso-bairro/> onde podem igualmente ser vistos os vídeos e ouvidos os registos áudio realizados. A apresentação foi realizada por Daniel Duarte Pereira.





“Biblioteca Humana”;

Vinicius Góis, aluno do mestrado em educação e mediação intercultural, apresentou este projeto, que consiste numa adaptação do projeto existente a nível internacional. Tem por objetivo recolher histórias de vida (ou “livros”) de pessoas migrantes em Braga que serão posteriormente apresentados ao públicos (os “leitores”) em sessões abertas a inscrição.

Quando chegam , os “leitores” encontram as sinopses dos livros disponíveis e escolhem qual desejam “ler” sendo recomendável um máximo de 6 pessoas por “livro”. Estas sessões são interativas e nelas tanto “leitores” como “livros” encontram pontos comuns, partilham episódios das suas vidas e podem fazer perguntas, estimulando o reconhecimento mútuo e o crescimento pessoal de todos. Promove ainda a sensibilização para as dificuldades associadas aos percursos migratórios. Após a atividade é aplicado um questionário de avaliação. Estão a contemplar fazer sessões temáticas, por exemplo com “livros” empreendedores, estudantes, etc.

Saber mais sobre esta metodologia: <https://www.direitodeaprender.com.pt/artigos/uma-biblioteca-humana> e sobre a iniciativa em Braga: <https://www.blcs.pt/portal/evento.aspx?eid=4155>

Apresentação da APP Bragalncoming;

Manuel Crispim da BSB PT apresentou esta aplicação que foi criada pela empresa por iniciativa da CM Braga. A app fornece informações em 5 línguas (podem ser sempre adicionadas mais se necessário) sobre serviços, direitos e deveres, locais turísticos e atividades promovidas pela CMB e parceiros, transportes locais, etc.



Ela tem por alvo principal migrantes, mas pode ser usada por qualquer pessoa, permitindo recolher os e-mails dos utilizadores que posteriormente são usados para envio de informações (por ex: cursps de PT etc), permitindo chegar a pessoas que não se chegaria por outras vias. Pode ser usada igualmente para aplicar questionários e outro tipo de informações pode ser adicionada, de acordo com parcerias que forem sendo estabelecidas com outras entidades. Foi recentemente realizado um focus group com alguns utilizadores da app para recolha de sugestões de melhoria.

Mais informações: <http://www.viverembraga.com/blog/app-braga-incoming/36/>



Saber mais: <https://www.cm-braga.pt/pt/0502/municipio/camara-municipal/instrumentos-de-gestao/item/item-1-9033?q=mediadores>

“Mediadores Comunitários”:

Rômulo Barreto Jr apresentou este projeto da CM Braga, na qualidade de mediador local. O grupo de mediadores, constituído por pessoas de nacionalidade brasileira, senegalesa, ucraniana e de etnia cigana, com coordenação de um técnico da CMB (José Alves).

Em anexo pode ser encontrada a apresentação deste projeto.

Conclusões e próximos passos:

- Será enviado o resumo desta reunião a todas as cidades;
- Cada cidade será convidada a posicionar-se num dos grupos de trabalho, de acordo com o seu interesse e disponibilidade até final de maio;
- Os grupos de trabalho começarão a trabalhar sobre as propostas aqui apresentadas, propondo um plano de trabalho e orçamento que será apresentado ao conselho da europa para apreciação. Os planos de trabalho devem ser apresentados até final de junho, para que as iniciativas comecem a partir de setembro.



ANEXO I

Quadro com grupos de trabalho

Nº	Descrição	Votos	Cidades com interesse no grupo de trabalho
1	Acolhimento digital: Implementar a APP Braga Incoming noutros concelhos da Rede (ver power point para mais info), com as devidas adaptações. APP com informações sobre serviços existentes, direitos, deveres, apoios, transportes, etc, que permite ainda recolher dados e enviar notificações às pessoas inscritas	6	Viseu, Braga e Amadora
2	Emprego Inclusivo: Sensibilização de empregadores de cada município para a contratação de migrantes e minorias (realização de workshops com ACM e exemplos de empregadores que contrataram pessoas em situação não regularizada, etc.), através da adesão dos municípios à carta para a diversidade. Parcerias com Ass. empresariais, juristas, SEF, Seg, Social e Finanças, etc.	5	Amadora
3	Integração Simplex: - Sensibilizar executivos e políticos para as questões da integração (através de sessões com representantes do C. Europa); - Sensibilizar técnicos dos serviços de atendimento; - Recolher informações concretas sobre as barreiras existentes à integração e falhas nos serviços (colaboração com universidade), criando um dossier com dados quantitativos e qualitativos - Apresentação do dossier aos executivos e posteriormente aos governantes nacionais, como forma de influenciar soluções nacionais para uma implementação mais eficaz da legislação, bem como a sua simplificação e maior acessibilidade (em termos de conteúdo), evitando múltiplas interpretações.	5	Coimbra